

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas

(Brazilian Weed Science Society)

BOLETIM INFORMATIVO

VOLUME 33, № 2, ANO 2024 ISSN 1679-0901

EDITORES

Fernanda Satie Ikeda Leandro Tropaldi Virgínia Damin

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD

Complexo Empresarial Oscar Fuganti.

Rua Santa Catarina, 50 - 13º andar - sala 1302.

Londrina, PR.

CEP: 86010-470

Fone/Fax (43)3344-3364.

www.sbcpd.org

Nesta edição

| Mensagem da diretoria da SBCPD2 |
|--|
| Espaço pesquisa3 |
| Nomato (Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), |
| Mossoró-RN)3 |
| Comunicados da SBCPD7 |
| XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, Campinas- |
| SP |
| Indicadores métricos da revista Advances in Weed Science8 |
| Seja sócio da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas!9 |
| Notícias gerais |
| Curso Teórico-Prático de Herbicidas10 |
| I Workshop de Manejo de Plantas Daninhas no Semiárido13 |
| Publicações14 |
| Periódicos científicos da SBCPD14 |
| Periódicos internacionais14 |
| Obituário 15 |
| Elemar Voll |
| Calendário de eventos |
| Mensagem dos editores |

Mensagem da diretoria da SBCPD

A ciência das plantas daninhas segue se fortalecendo no Brasil. Hoje temos milhares de pessoas envolvidas e centenas de pesquisadores integralmente dedicados às pesquisas em biologia e controle de plantas daninhas. E não poderia ser diferente considerando a relevância da agricultura no Brasil.

Muitos desses profissionais e aprendizes estarão reunidos no XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas a ser realizado conjuntamente com o XXV Congresso Latinoamericano de Malezas. Os eventos ocorrerão no Expo Dom Pedro, em Campinas-SP, de 12 a 15 de agosto de 2024. Os eventos são uma organização da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD) e da Asociación Latinoamericana de Malezas (ALAM).

O tema principal será "Do Laboratório ao Campo: Transformação das Descobertas Científicas em Inovação". A programação foi cuidadosamente elaborada pela comissão científica e inclui temas como resistência de plantas daninhas; hormesis; manejo de plantas daninhas em diferentes culturas e em áreas não agrícolas; tecnologia de aplicação; novos herbicidas; formulações e adjuvantes; biologia e identificação de plantas daninhas e riscos associados ao uso de herbicida. A palestra de abertura do evento tratará da comunicação científica, um tema contemporâneo e altamente relevante considerando a necessidade de informar corretamente toda a sociedade sobre temas técnicos e científicos.

Também haverá minicursos e simpósios sobre manejo de plantas daninhas em canade-açúcar e em áreas florestais. Os simpósios serão realizados durante o congresso e contarão com palestras técnicas sobre os principais temas relacionados ao controle eficiente e sustentável de plantas daninhas nestas duas culturas.

Também serão apresentados centenas de trabalhos científicos na forma de posters ou exposições orais. É um momento único em que ideias, métodos e resultados poderão ser compartilhados, discutidos e avaliados. Considerando a presença de mais de 1.000 participantes, o XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas e o XXV Congresso Latinoamericano de Malezas representam uma oportunidade única para ampliar as redes de relacionamentos e para busca de ideias, orientações e oportunidades de trabalho.

Encerro essa manifestação convidando a todos para participarem dos eventos. Reservem o período de 12 a 15 de agosto de 2024 para virem a Campinas-SP e participarem do XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas e do XXV Congresso Latinoamericano de Malezas.

Edivaldo Domingues Velini

Presidente da SBCPD Gestão 2023/2024

Espaço pesquisa

Nomato (Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró-RN)

Histórico do grupo

O Núcleo de Estudos em Matologia no Semiárido (NOMATO) é um grupo de pesquisa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), localizado em Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte. Fundado e coordenado pelo Professor Dr. Daniel Valadão Silva, o NOMATO foi criado em 2016 e tem se destacado no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de matologia.

Desde sua criação, o NOMATO tem contribuído significativamente para a formação de recursos humanos qualificados. Até o momento, foram concluídos 4 estágios de pós-doutorado e a 40 orientações de iniciação científica. Além disso, já formou 20 doutores e 30 mestres, todos com temáticas relacionadas a plantas daninhas. Os pesquisadores do NOMATO orientam principalmente alunos de graduação do curso de Agronomia e dos programas de pós-graduação em Fitotecnia, em Manejo de Solo e Água, e em Ambiente, Tecnologia e Sociedade.

As atividades de pesquisa são conduzidas no Laboratório de Ecotoxicologia e Manejo de Plantas Daninhas, que pertence ao Centro de Pesquisas em Vegetais no Semiárido da UFERSA. A estrutura conta com equipamentos, como um sistema de Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplado à Espectrometria de Massas (UPLC-MS), um cromatógrafo gasoso (CG), um microscópio eletrônico de varredura e um de transmissão, além de

IRGA, fluorômetro e outros equipamentos para análises de solo, água e plantas.

Os experimentos também são realizados em três estruturas de casas de vegetação (uma delas climatizada) e em condições de campo na fazenda experimental da instituição.

Objetivos gerais

Promover o desenvolvimento sustentável do ambiente semiárido brasileiro por meio da difusão de informações e tecnologias sobre o manejo de plantas daninhas.

Linhas de atuação

- Identificação, mapeamento e biologia de plantas daninhas;
- Avaliação de adjuvantes para a eficácia de herbicidas;
- Avaliação de resíduo de herbicidas em solo;
- Dinâmica de novas formulações de herbicidas na palhada e no solo;
- Estratégias biológicas e não biológicas para remediação de herbicidas em água e solo;
- Manejo de plantas daninhas em hortaliças, grãos, eucalipto e áreas não agrícolas.

Integrantes

Atualmente, o grupo conta com um professor e dois técnicos de laboratório como orientadores em nível de graduação e pós-graduação: Prof. Dr. Daniel Valadão, Dr. Bruno Caio e Dr. Paulo Sérgio. Além disso, o NOMATO tem como supervisora a Profa. Daniely Formiga e conta com o apoio

técnico das servidoras Dra. Christiane Noronha e Dra. Lidiane Martins. Em 2024, o grupo inclui 18 discentes de mestrado, 12 de doutorado e 20 bolsistas de iniciação científica (Figura 6).

Trabalhos publicados recentemente

MEDEIROS, R. de C. A.; SILVA, T. S.; TEÓFILO, T. M. da S.; SILVA, F. D.; SOUZA, MA. de F.; PASSOS, A. B. R. de J.; FERNANDES, B. C. C.; LINS, H. A.; CHAGAS, P. S. F. das; SOUZA, C. M. M.; HOLANDA, I. S. A.; SILVA, D. V. Herbicide leaching in soil with different properties: perspectives from commercial formulations and analytical standards. **Toxics**, v. 12, p. 199, 2024.

NOGUEIRA NETO, F. A.; DE FREITAS SOUZA, M.; BLAT, N. R.; SILVA, F. D.; FERNANDES, B. C. C.; CHAGAS, P. S. F.; ARAUJO, P. C. D.; LINS, H. A.; SILVA, D. V. Sensitivity and antioxidant response of forest species seedlings to the atrazine under simulated conditions of subsurface water contamination. **Chemosphere**, v. 360, p. 142411, 2024.

SILVA, T. S.; ARNESON, N. J.; DEWERFF, R. P.; SMITH, D. H.; SILVA, D. V.; WERLE, R. Preemergence herbicide premixes reduce the risk of soil residual weed control failure in corn. **Weed Technology**, v. 37, p. 1-29, 2023.

SILVA, T. S.; ARNESON, N. J.; SILVA, D. V.; WERLE, R. Evaluating cover crop tolerance to corn residual herbicides using field treated soil in greenhouse bioassay. **Weed Technology**, v. 37, p. 1-36, 2023.

SILVA, C. C. da; SOUZA, M. de F.; PASSOS, A. B. R. de J.; SILVA, T. S.; BORGES, M. P. da S.; SANTOS, M. S. dos; SILVA, D. V. Risk of environmental

Últimos TCC's defendidos

SILVA, A. G. C. da. Seletividade e eficácia de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da mandioca. 2024. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

REGINALDO, L. T. R. T. **Seleção de isolados** microbianos para degradação do oxyfluorfen no solo. 2023. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

ARAÚJO, M. A. S. Redes neurais artificiais para estimativa da sorção do herbicida diclosulam em solos. 2023. Dissertação (Mestrado em Manejo de Solo e Água) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

BANDEIRA, J. N. Efeito da mistura do diuron e sulfentrazone na sorção e dessorção dos herbicidas

contamination due to the hexazinone application in agricultural soils in northeastern Brazil. **Geoderma Regional**, v. 28, p. e00481, 2022.

CARVALHO, D. R. de; LINS, H. A.; SOUZA, M. de F.; SILVA, T. S.; PORTO, M. A. F.; MENDONÇA, V.; SILVA, D. V. Weed control in melon with preemergence herbicides. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 57, p. 1, 2022.

MONTEIRO, A. L.; SOUZA, M. de F.; LINS, H. A.; TEÓFILO, T. M. da S.; BARROS JÚNIOR, A. P.; SILVA, D. V.; MENDONÇA, V. A new alternative to determine weed control in agricultural systems based on artificial neural networks (ANNs). **Field Crops Research**, v. 263, p. 108075, 2021.

SOUZA, M. de F.; MONTEIRO, A. L.; SILVA, D. V.; SILVA, T. S.; MELO, S. B.; BARROS JÚNIOR, A. P.; FERNANDES, B. C. C.; MENDONÇA, V. Machine learning models as an alternative to determine productivity losses caused by weeds. **Pest Management Science**, v. 77, p. ps.6547, 2021.

CARNEIRO, G. D. O. P.; SOUZA, M. de F.; LINS, H. A.; CHAGAS, P. S. F. das; SILVA, T. S.; TEÓFILO, T. M. da S.; PAVÃO, Q. S.; GRANGEIRO, L. C.; SILVA, D. V. Herbicide mixtures affect adsorption processes in soils under sugarcane cultivation. **Geoderma**, v. 379, p. 114626, 2020.

no solo. 2023. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

CASTELLANOS, Y. M. H. Consórcio de adubos verdes na remediação de solo contaminado com diclosulam. 2023. Dissertação (Mestrado em Manejo de Solo e Água) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

SOUSA, D. S. M. de. **Impacto ambiental do diquat sobre espécies florestais**. 2023. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

ALMEIDA, A. H. B. de. **Síntese de hidrochar de resíduo do fruto de maracujá para remediação de triazinas herbicidas**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

SILVA, F. D. da. Descontaminação de água com herbicidas por meio de adsorventes

nanoestruturados. 2022. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

BATISTA, L. P. Redes neurais artificiais para estimar a sorção e dessorção do herbicida linuron em solos brasileiros. 2022. Dissertação (Mestrado em Manejo de Solo e Água) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

RODRIGUES, L. L. L. da S. Uso de redes neurais na predição da capacidade máxima de adsorção do herbicida metribuzin em solos brasileiros. 2022. Dissertação (Mestrado em Manejo de Solo e Água) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

NOGUEIRA NETO, F. A. Sensibilidade e potencial remediador de espécies florestais ao herbicida atrazine: simulação da contaminação via águas subsuperficiais. 2022. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

RAMIREZ, M. C. Sensibilidade e capacidade remediadora de macrófitas aquáticas ao atrazine. 2022. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

COÊLHO, E. dos S. Dessecação química na précolheita do feijão-caupi: efeito do horário de aplicação na qualidade fisiológica de sementes. 2022. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

SILVA, T. S. Impact of soil residual herbicides on establishment of interseeded/overseed cover crops in corn and weed control efficacy. 2022. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

FERREIRA, L. M. M. Uso de adsorventes argilosos e nanoestruturados na descontaminação de água com herbicidas. 2022. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

LIVEIRA, C. N. G. dos S. **Desempenho de hydrochar** de casca banana na descontaminação de atrazine e ametryn. 2022. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

LINS, H. A. Uso de inteligência artificial para recomendação do clomazone e s-metolachlor aplicados em pré-emergência. 2022. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022.

Contatos:

E-mail: nomato@gmail.com ou daniel.valadao@ufersa.edu.br

Instagram: @nomato.ufersa

Atenção! Entre em contato conosco pelo email <u>boletim.sbcpd@gmail.com</u> para divulgar também o seu grupo de pesquisa na área de plantas daninhas!





Figura 1. Avaliação de seletividade de herbicidas na cultura da cebola; fertilizantes foliares como atenuadores de fitotoxicidade de herbicidas na cebola - Fazenda experimental Rafael Fernandes UFERSA.





Figura 2. Avaliação de seletividade de herbicidas na cultura do melão. Fazenda Famosa Icapuí; CE. — Parcería Agrícola Famosa.





Figura 3. Sensibilidade de espécies não alvo a diferentes herbicidas. Casa de Vegetação Núcleo de Pesquisa NOMATO-UFERSA RN





Figura 4. Analises de sorção e dessorção de herbicidas em diferentes solos brasileiros. Laboratório de plantas daninhas- UFERSA.





Figura 5. Avaliação de sensibilidade e capacidade remediadora de macrófitas aquáticas a herbicidas. Casa de vegetação do NOMATO, UFERSA.



Figura 6. Integrantes do Núcleo de pesquisa NOMATO no I Workshop de Manejo de Plantas Daninhas no Semiárido. UFERSA, RN.

Comunicados da SBCPD

XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, Campinas-SP



Figura 7. XXXIII CBCPD.

O próximo prazo para inscrição com desconto é para o dia 19/07/24, conforme

tabela abaixo. Cada inscrição dá direito ao envio de dois trabalhos e o último prazo para envio de resumos é 15/07/24. A programação do evento já está disponível no site do evento e inclui mini cursos, conferência de abertura, seis grandes palestras, 18 painéis, dois simpósios ("Atualizações no manejo de plantas daninhas cana-de-açúcar" em "Atualizações no manejo de plantas daninhas em áreas florestais") apresentação oral de trabalhos, além do coquetel de abertura, de encontros na hora do almoço e o jantar oficial do evento. Aproveite para conferir essas e outras informações em https://www.cbcpd2024.com.br.



Tabela 1. Valores e prazos para inscrição no XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas em Campinas-SP.

| Data de pagamento | Até 19/07/2024 | | Após 19/07/2024 | |
|--------------------------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Associação/ | Sócio | Não sócio | Sócio | Não sócio |
| Categoria | R\$ 890,00 | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.400,00 |
| Profissional | R\$ 700,00 | R\$ 1.050,00 | R\$ 800,00 | R\$ 1.150,00 |
| Pós-doutorando | R\$ 480,00 | R\$ 750,00 | R\$ 580,00 | R\$ 880,00 |
| Estudante de Pós- graduação | R\$ 300,00 | R\$ 550,00 | R\$ 400,00 | R\$ 600,00 |
| Estudante de Graduação | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 |

Indicadores métricos da revista Advances in Weed Science

Em julho de 2024 ocorreu a divulgação dos principais indicadores métricos das revistas científicas. Os índices da Advances in Weed Scence (AWS) foram: Fator de Impacto (Clarivate/Web of Science) = 1,8; CiteScore (Scopus): 2,1. Esses são os índices utilizados para indicação qualitativa das

revistas em diversas aplicações e para determinar o índice QUALIS da CAPES. Com base nestes índices, a projeção de QUALIS da revista AWS é A4, ficando atrás apenas de uma revista científica brasileira da área de ciência agrárias. Essa classificação é realizada com base na categoria de cada

revista atribuída pela Clarivate, que no caso de AWS está em Plant Science. Estamos em tratativas junto a Clarivate para a adição da classificação na categoria Agronomy, que pode representar incremento ainda maior de ranqueamento para a AWS.

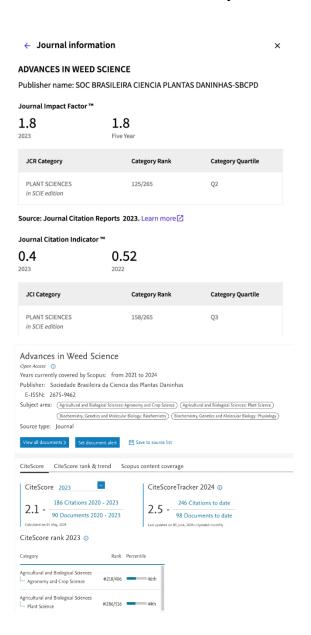
A Scielo comunicou recentemente que irá descontinuar o provimento sem custos do tramitação de sistema de ScholarOne. A diretoria da SBCPD decidiu pela continuidade da utilização desse sistema através da participação no grupo de revistas brasileiras a ser formado pela Scielo. Foi considerado importante a manutenção de utilização do sistema ScholarOne de forma a proporcionar qualidade nas atividades de submissão e tramitação de artigos desempenhadas pelos autores, editores e revisores.

Enfatiza-se a importância da revista AWS como forma de divulgação da área da Ciência da Plantas Daninhas no Brasil, e de interação nacional e internacional dos sócios da SBCPD. Dessa forma, salientamos a importância da utilização da revista para submissão de artigos e da realização de pareceres na condição de revisor. Apresentamos a sugestão de busca de informação sobre a importância da realização da atividade de parecerista em artigos científicos por alunos, professores, pesquisadores e todos os profissionais envolvidos com o desenvolvimento e tecnologias e com a produção científica. Essa é a forma de estar realmente envolvido com a produção científica e tecnológica. O ciclo da atuação em ciência e tecnologia somente é completo através da participação efetiva como parecer ad

hoc, e essa participação deve ocorrer de forma qualificada e célere. Essa é uma necessidade de todas as revistas científicas e que também existe para a AWS.

Aldo Merotto Junior

Vice-Presidente de Publicações



Seja sócio da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas!

Organizações como a SBCPD dependem da participação ativa de seus membros, tanto na forma de sócios como membros efetivos da diretoria, para se manterem ativas e assim cumprirem os objetivos definidos quando da sua fundação. Além de permitir a manutenção do funcionamento e estrutura da SBCPD, a anuidade paga pelos sócios permite o fomento da Ciência das Plantas Daninhas no Brasil, na forma de apoio financeiro a publicações na forma de editais e a eventos como o Campeonato Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, dentre outros. Os sócios ainda possuem descontos para publicação nas revistas da sociedade e para inscrição nos congressos e eventos realizados pela SBCPD, como no caso do I e II Weed.Con, que não tiveram custo de participação para sócios.

Associar-se é muito importante e muito simples. Basta acessar o site oficial da SBCPD (sbcpd.org) e clicar no botão "SÓCIOS", localizado no canto superior

direito. Na próxima tela, clique em "CADASTRAR-SE" na parte inferior da tela. Após inserir todos os dados e cadastrar email e senha, o próprio sistema irá direcionar para o pagamento da anuidade. Após efetuado o pagamento, o usuário terá livre acesso ao sistema ao clicar no botão "Área de sócios" no canto superior direito e, na tela seguinte, inserir o login e e-mail cadastrados. Após o cadastro, já será considerado o mais novo sócio da SBCPD!

Acesse o site também pelo QRCode abaixo:



Notícias gerais

Curso Teórico-Prático de Herbicidas

Nos dias 18 e 19 de abril de 2024, ocorreu na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", a primeira edição do Curso Teórico-Prático de Herbicidas. O evento foi idealizado e organizado através da união do grupo de pesquisa em plantas daninhas da Universidade de São Paulo (USP Weed Science), o Grupo PROHORT (liderados por alunos de graduação da ESALQ) e os do Laboratório estagiários de Ecotoxicologia do CENA/USP (Figura 8). O curso contou com o patrocínio diamante, das empresas Basf e Syngenta e ouro, da Sumitomo Chemical. Ainda contou com o apoio do HRAC e da SBCPD na divulgação do curso.

O curso foi organizado numa estrutura teórica apresentada pelas manhãs e módulos práticos realizados no período da tarde, onde 120 participantes estiveram presentes. Os módulos práticos foram realizados na área experimental do grupo PROHORT, na ESALQ/USP.

No primeiro dia, os professores Dr. Ricardo Victoria Filho e Dr. Valdemar Tornisielo realizaram а abertura do evento. destacando a importância da área de plantas daninhas no Brasil e do uso consciente de herbicidas nos sistemas agrícolas (Figura 9). O objetivo da primeira manhã do evento foi introduzir a classificação, o mecanismo de ação e a interação de herbicidas aos participantes, para que no período da tarde, os sintomas fossem visualizados no campo. A primeira palestra do dia foi ministrada pelo Prof. Dr. Alfredo J.P Albrecht (UFPR) que tratou dos mecanismos de ação dos herbicidas. Em seguida, o Prof. Dr. Rafael Munhoz Pedroso (ESALQ/USP) ministrou o conteúdo sobre misturas de herbicidas e suas interações no controle de plantas daninhas.

No período da tarde, foram apresentados os módulos práticos dos herbicidas pósemergentes nas culturas da cana-deaçúcar, soja, milho, feijão, sorgo e amendoim. Foram aplicados 12 herbicidas (seletivos ou não para as culturas) em todas as culturas instaladas no campo, com o objetivo de mostrar a nível de campo a sintomatologia de cada mecanismo de ação e seletividade para as culturas. O módulo da cana-de-açúcar foi ministrado pelo Dr. Carlos Azânia (IAC) (Figura 10), os módulos de milho e sorgo pelo Dr. Prof. Dr. Alfredo J.P Albrecht (UFPR) (Figura 10), o de soja pelo Dr. Arthur A.M. Barroso (UFPR) (Figura 11) e os módulos de feijão e amendoim, pelo Dr. Rafael Pedroso (ESALQ/USP) (Figura 11).

O segundo dia do evento teve como objetivo difundir o conhecimento sobre as formulações comportamento e 0 ambiental de herbicidas, focado principalmente em herbicidas préemergentes. A primeira palestra foi realizada pelo Prof. Dr. Caio Carbonari (UNESP/FCA), abordou sobre a que formulações tropicalização de herbicidas (Figura 12). Em seguida, a Dra. Vanessa Takeshita (CENA/USP) abordou os aspectos gerais do comportamento de herbicidas no ambiente (Figura 12). No período da tarde, os módulos práticos consistiram em herbicidas pré-emergentes aplicados nas culturas (cana-de-açúcar, soja, milho, sorgo, feijão e amendoim), apresentados pelos alunos de graduação Ana Laura C. de Oliveira, Bruno Dalla Vecchia, Brian Cardoso, Camila Pinácio, Débora Vitti, Gustavo Spagnol, Marco Barbosa; bioensaios de lixiviação de herbicidas no solo, ministrado pelo MSc. Gustavo Munhoz-Garcia (Figura 13); e interação entre misturas de herbicidas, ministrado pelos alunos do Grupo

PROHORT com coordenação do aluno João Sawada.

De acordo com os participantes, o curso foi de extrema importância para a difusão de conhecimento acerca dos herbicidas, seu funcionamento nas plantas e sua interação com o ambiente. Esse evento foi uma importante atividade de extensão realizada pelos alunos e pesquisadores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", pois proporcionou, principalmente aos alunos de graduação, a experiência com a difusão de conhecimento ao público de vários setores, como profissionais, estudantes e produtores.

Esse evento foi o primeiro realizado pelo grupo USP Weed Science e que consolidou a fundação do grupo, com coordenação do Prof. Dr. Rafael Pedroso, da Dra. Vanessa Takeshita e do MSc. Gustavo Munhoz-Garcia, resultando na parceria dos grupos de pesquisa em plantas daninhas e herbicidas da ESALQ/USP e CENA/USP (Figura 8).



Figura 8. Equipe organizadora do evento compostas por alunos de graduação, pós-graduação e docentes da ESALQ/USP e CENA/USP.





Figura 9. Abertura do evento realizada pelos prof. Dr. Ricardo Victoria Filho (esquerda) e Dr. Valdemar Tornisielo (direita).





Figura 10. Pesquisadores responsáveis pelos módulos práticos de herbicidas pós-emergentes ministrados no curso teórico-prático de herbicidas. Dr. Carlos Azania (esquerda) e Dr. Alfredo Albrecht. (direita).





Figura 11. Pesquisadores responsáveis pelos módulos práticos de herbicidas pós-emergentes ministrados no curso teórico-prático de herbicidas. Dr. Arthur Barroso (esquerda) e Dr. Rafael Pedroso (direita).





Figura 12. Palestrantes Dr. Caio Carbonari (UNESP/FCAV, esquerda) e Dra. Vanessa Takeshita (CENA/USP, direita).





Figura 13. Participantes do evento presentes nas palestras (esquerda) e nos módulos práticos do segundo dia (direita).

I Workshop de Manejo de Plantas Daninhas no Semiárido

No dia 1º de julho, o Núcleo de Estudos em Matologia no Semiárido (NOMATO) organizou o I Workshop de Manejo de Plantas Daninhas no Semiárido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró-RN. O evento teve como tema central "Desafios e Inovações para o Manejo de Plantas Daninhas em Cultivos do Semiárido Brasileiro".

A programação incluiu duas mesas redondas: "Manejo de plantas daninhas em hortaliças e frutas" e "Manejo de plantas daninhas de difícil controle". O evento reuniu 250 participantes (Figura 14), incluindo produtores, técnicos, extensionistas, estudantes e professores.

Ao longo de 10 horas de imersão em matologia, os presentes puderam assistir a apresentações de 10 renomados palestrantes.



Figura 14. Participantes do I Workshop de Manejo de Plantas Daninhas no Semiárido.

Publicações

Periódicos científicos da SBCPD

Advances in Weed Science - Volume 42, 2024

Reseach Article

GIACOMINI, J. P.; GALON, L.; CAVALETTI, D. C.; HENZ NETO, O. D.; SILVA, A. F.; SENHORI, V. M.; HABOSKI, D. A.; PERIN, G. F. Interference and level of economic damage of soybean voluntary plants infesting bean. **Advances in Weed Science**, v. 42, 2024. DOI: 10.51694/AdvWeedSci/2024;42:00011.

Review article

MUCHERI, T.; RUGARE, J. T.; BAJWA, A. A. Mechanistic understanding and sustainable management of non-target site herbicide resistance in modern day agriculture. **Advances in Weed Science**, v. 42, 2024. DOI: 10.51694/AdvWeedSci/2024;42:00009.

Special Topics

DAR, E. A. Herbicide effectiveness and crop yield responses in direct-seeded rice: insights into sustainable weed management. **Advances in Weed Science**, v. 42, DOI: 10.51694/AdvWeedSci/2024;42:00012.

Special issue – environmental fate of pesticides

AVILA, L. A.; ZEMOLIN, C. R.; FIPKE, M. V.; CASSOL, G. V.; CASSOL, L. L.; CASSOL, A. P. V.; ZANELLA, R.; CAMARGO, E. R. Persistence of S-metolachlor in the soil as affected by moisture content. **Advances in Weed Science**, v. 42, 2024. DOI: 10.1694/AdvWeedSci/2024;42:00007.

Periódicos internacionais

Invasive Plant Science and Management

- Fator de impacto JCR (2023): 1,1
- CiteScore (2022): 2,1
- SJR (2022): 0,414
- SNIP (2022): 0,63

Número atual: v. 17, n. 1, março, 2024.

Weed Biology and Management

- Fator de impacto JCR (2023): 1,815
- CiteScore (2022): 2,6
- SJR (2022): 0,291
- SNIP (2022): 0,567

Número atual: v. 24, n. 2, junho, 2024.

Weed Research

- Fator de impacto JCR (2023): 1,7
- CiteScore (2022): 3,8

- SJR (2022): 0,431
- SNIP (2022): 0,824

Número atual: v. 64, n. 3, junho, 2024.

Weed Science

- Fator de impacto JCR (2023): 2,5
- CiteScore (2022): 4,5
- SJR (2022): 0,638
- SNIP (2022): 1,035

Número atual: v. 72, n. 3, maio, 2024.

Weed Technology

- Fator de impacto JCR (2023): 1,4
- CiteScore (2022): 2,8
- SJR (2022): 0,529
- SNIP (2022):0,964

Número atual: v. 38, 2024.

Obituário

Elemar Voll



Figura 15. Elemar Voll.

É com pesar que foi anunciado o falecimento do pesquisador Elemar Voll

(Figura 15) no dia 22 de maio de 2024, em Londrina (PR). Voll era pesquisador da Embrapa Soja desde 1974 e atuava na equipe de Plantas Daninhas, completou neste ano 50 anos de carreira. O pesquisador possuía graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1969), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1972) e doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987). Atuou principalmente com banco de sementes de plantas daninhas, dinâmica de populações, controle, manejo, semeadura direta, ácido aconítico e vinhaça.

Calendário de eventos

12° Encontro Nacional sobre Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas

O evento será realizado de forma online nos dias 17, 24 e 31 de julho de 2024. Maiores informações em https://plantiodireto.com.br/eventos/3/registrar.

Meeting Up.Herb

O evento será realizado em Passo Fundo, RS em 17 de julho de 2024. Maiores informações em https://www.cursosupherb.com/meeting.

XXXIII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

O evento será realizado em Campinas, SP entre 12 a 15 de agosto de 2024. Maiores informações em https://cbcpd2024.com.br.

VII Congresso Brasileiro de Fitossanidade

O evento será realizado em Viçosa, MG entre 21 a 23 de agosto de 2024. Maiores informações em https://conbraf2024.com.br/.

14° Congresso Brasileiro do Algodão

O evento será realizado em Fortaleza, CE entre 03 a 05 de setembro de 2024. Maiores informações em https://congressodoalgodao.com.br/.

XXIX Jornada de Herbologia do Rio Grande do Sul





O evento será realizado entre os dias 13 a 16 de janeiro de 2025 em instituições do Rio Grande do Sul. Informações com André Ulguim (andre.ulguim@ufsm.br).

Annual Meeting of Weed Science Society of America

O evento será realizado em Vancouver, Canadá entre os dias 24 e 27 de fevereiro de 2025. Por enquanto apenas a data de realização foi divulgada, mas será possível acompanhar maiores informações no site da WSSA: https://wssa.net/meeting/.



9th International Weed Science Congress

O evento será realizado em Antalya, Turquia entre 10 a 13 de novembro de 2025. Maiores informações em https://www.iwsc2024.com/ e no e-mail hmennan@omu.edu.tr.



Mensagem dos editores

A gente iniciou o ano falando de um evento no Rio Grande do Sul e vimos depois toda a catástrofe que aconteceu por lá. Várias iniciativas foram feitas para tentar ajudar a população atingida, mas com certeza muita coisa ainda precisará ser feita para reconstruir o que foi perdido. Se puder contribuir com as instituições dispostas a colaborar nesse trabalho, não deixe de o fazer! Vários eventos têm sido realizados com a temática voltada à área de plantas daninhas e o Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas logo estará ocorrendo, por isso não deixe de enviar os trabalhos e fazer a sua inscrição. Infelizmente, devido aos problemas em Israel, o International Weed Congress foi transferido para a Turquia para o próximo ano, conforme divulgado no calendário. Essa será uma ótima oportunidade para interagir com pesquisadores de outras partes do mundo e conhecer um pouco sobre a história, a cultura e a pesquisa sobre plantas daninhas nesse país. Além disso, considere publicar seus artigos nos periódicos da SBCPD, pois isso também é importante para o fortalecimento de nossas revistas. Novamente, aproveitamos para também relembrar sobre a possibilidade de divulgar resumos de tese, dissertação ou mesmo trabalhos de conclusão de curso que os sócios considerem interessante ampliar a divulgação. Além disso, entre outros temas que podem ser divulgados aqui podemos citar artigos publicados por sócios da SBCPD em periódicos internacionais, livros de autoria de pelo menos 1 sócio da SBCPD e notícias em geral. Os materiais podem ser enviados para o e-mail boletim.sbcpd@gmail.com.

Contamos com a colaboração de todos para que o boletim fique cada vez mais completo e relevante aos leitores. Envie também suas críticas, sugestões e opiniões, pois são importantes para o constante aprimoramento deste trabalho.

EDITORES

Fernanda Satie Ikeda Leandro Tropaldi Virgínia Damin

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD

Complexo Empresarial Oscar Fuganti.
Rua Santa Catarina, 50 - 13º andar sala 1302.
Londrina, PR.
CEP: 86010-470
Fone/Fax (43)3344-3364.
www.sbcpd.org